



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2022

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

70 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 6 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO / COMPREHENSION

1. Leia com atenção o texto que se segue e responda sucinta e claramente às perguntas.

Responda sempre por suas próprias palavras. A mera cópia do texto não será aceite.

"As relações não são passeios no parque. Desiste-se muito cedo por se pensar que, havendo conflito, não se está com a pessoa certa"

O psiquiatra e escritor Júlio Machado Vaz relembra, em entrevista à VISÃO, que "não há relações sem crises nem conflito"

Sentado num sofá da entrada do hotel Vila Galé Estoril, a rabiscar umas notas no curto tempo de pausa, o famoso "tio Júlio", psiquiatra, sexólogo, ex-professor universitário, homem do Norte e feroz adepto do Benfica, recebeu-nos com um sorriso aberto. Saiu do refúgio de Cantelães, em Vieira do Minho, para moderar uma mesa no Congresso Nacional de Oncologia, mas o pretexto para o nosso encontro é mergulhar em *À Escuta dos Amantes* (Contraponto), livro com memórias e reflexões de 70 anos de vida e de 40 de prática clínica. O médico e contador de histórias começou os seus programas de televisão por falar de sexo e acabou a falar de amor, em palestras, programas de rádio, podcasts e rubricas para canais de televisão, sendo seguido fielmente por ex-alunos, pacientes, espectadores e ouvintes.

O seu livro é um ritual de despedida ou uma expressão de namoro com a vida?

Gosto muito da segunda formulação, significa que não fechei a loja, mas é sobretudo um "obrigado" às pessoas que confiaram em mim, além de uma forma de garantir que não ficam coisas por dizer. Agora que o fiz, tenho de abrandar. Este ano tem sido infernal, sem contar que abusei à mesa, não fiz exercício e até engordei.

Quem é a sua tribo?

Não está ligada às questões de sangue, pois estas não garantem nada em termos de afeto. Tenho um círculo de familiares e amigos do peito, uns da infância e outros da idade adulta, que podem entrar pela casa de Cantelães sem cerimónias. É um sítio especial onde repousam os meus pais, é para lá que irei também.

Como lida com o mundo que temos na fase em que se diz estar, do "outonescer"?

Há aspetos que me deixam melancólico: a ascensão das extremas-direitas, a eleição de um idiota útil para a presidência dos Estados Unidos da América. Não digo com isto que no meu tempo é que era bom. Agora, nesse verbo espantoso da Sophia, quando "outonescemos", a nossa floresta privada vai ficando com clareiras, começa a faltar muita gente e sentem-se as faltas, mas tenho prazer na vida.

Há pouco, disse que estava a ser um ano infernal...

Certo, mas escolhi assim. Além da minha rotina, meti-me em demasiadas coisas. Meti um naco demasiado grande à boca em 2019.

Fico sem perceber se é preguiçoso ou um *workaholic* ...

Se me deixarem com um livro fico ali horas, daí ser preguiçoso, mas tenho a moral, inculcada pela mãe, trabalhadora incansável, de que era preciso reagir a isso. Fui para Medicina para não desiludir o meu pai e por influência indireta da marota da minha mãe.

O que faz se lhe pedem amizade fora do consultório?

Podem seguir-me no Facebook, mas é difícil explicar porque não posso dar consultas no café. "Sou seu médico, não sou seu amigo."

A atitude estoica não compensa, o "não tens nada de que te queixar".

Se me perguntar: os homens choram? Choram sim, no quarto, na casa de banho, e não é pouco! Na ânsia de parecerem machos, acabam por ter comportamentos perigosos e não vão ao médico quando precisam.

Afirma que a vida a solo não é um passeio no parque e a vida a dois também não. Vive bem sozinho?

As relações não são passeios no parque. Hoje, desiste-se muito cedo delas por se pensar que, havendo conflito, não se está com a pessoa certa. Não há relações sem crises nem conflito, às vezes até as reforçam. Viver sozinho não é viver só. É comum viver cada um em sua casa, assumindo precisar do seu espaço, físico e mental. Posso não almoçar até às cinco da tarde. Às vezes ligo ao filho mais novo, que também vive sozinho. Vamos a um restaurante, desligam-se os telemóveis e conversa-se.

Quer acrescentar alguma nota à nossa conversa?

Se em 2020 eu continuar a viver assim, quero que pegue no telefone, me ligue e me diga assim: "Lembra-se da entrevista? De dizer que ia abrandar? Não estou a ver nada!" Faça-me isso que já é um bom favor!

[<<https://visao.sapo.pt>]

- 1.1 Júlio Machado Vaz vive em Cantalães. O que o levou a Lisboa? (2)
- 1.2 Identifique o espaço em que se realizou a entrevista. (1)
- 1.3 O entrevistado é autor do livro *À Escuta dos Amantes*. O que o levou a escrevê-lo? (3)
- 1.4 Vaz afirma também que 2019 foi um ano infernal. Justifique por que ele o afirma. (2)
- 1.5 1.5.1 Uma das respostas à pergunta «Quem é a sua tribo?» é que «questões de sangue, [...] não garantem nada em termos de afeto.» Concorda? Justifique a sua resposta. (4)
- 1.5.2 Quem é que ele considera «a sua tribo»? Concorda com esta seleção? (3)
- 1.6 Na entrevista, Vaz caracteriza o homem de forma oposta ao que tradicionalmente se pensa. Explique essa caracterização. (2)

- 1.7 À pergunta «Como lida com o mundo que temos na fase em que se diz estar do 'outonescer'», na resposta Vaz particulariza e generaliza. Diga por suas palavras de que trata a particularização e a generalização. (5)
- 1.8 «Afirma que a vida a solo não é um passeio no parque e a vida a dois também não.» Como entende o psiquiatra «a vida a dois»? (4)
- 1.9 Explique as expressões:
- 1.9.1 não fechei a loja
- 1.9.2 outonescer
- 1.9.3 a nossa floresta privada
- 1.9.4 meti um naco demasiado grande à boca
- 1.9.5 se estiver a carburar (4)

| |
|-----------------|
| 30 marks |
|-----------------|

SECÇÃO B RESUMO / SUMMARY

2. Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras.

Aspectos sociais e culturais da África do Sul

A África do Sul possui uma população de aproximadamente 43 milhões de habitantes. Essa população apresenta uma taxa de natalidade elevada e uma baixa expectativa de vida, cerca de 52 anos. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é médio, 0, 670.

Atualmente, um dos grandes problemas enfrentados pela população e autoridades é o crime. Segundo as Nações Unidas, o país é o primeiro em assassinato com armas de fogo. A insegurança fez surgir nas cidades da África do Sul condomínios fechados.

Outro grande problema é o avanço da AIDS no país, são cerca de 5 milhões de infectados. A doença tem dizimado um número elevado de pessoas, por essa razão existem, aproximadamente, 1,2 milhão de órfãos. Segundo estimativas, em 2025 o número de habitantes do país deverá diminuir, resultado da epidemia de AIDS que assola a nação.

Na cultura, o país não possui uma configuração única, até porque existe uma enorme diversidade étnica. Por esse motivo há uma distinção ao longo do país quanto aos hábitos alimentares, música, dança, entre outros.

A população do país é constituída por diversos grupos étnicos, de modo que 70% são autóctones (zulus 20,5%, chosas 18%, pedis 9%, sotos 7%, tsuanas 6%, tsongas 3,5%, suazis 2%, nedebeles 2% e vendas 2%), europeus 12% (holandeses, alemães, franceses e ingleses), euroafricanos 13%, indianos 3% e outros 2%.

Diante da pluralidade cultural, existem diversos idiomas considerados oficiais, os principais são: africaner, inglês, sepédi, sessoto, setsuana, entre outros. Quanto à prática religiosa, 66,4% da população segue o cristianismo (reformistas católicos, metodistas, anglicanos, luteranos), 1,3 % hinduísmo, 1,1% islamismo, 0,2% sem filiação e 29,8% outras religiões.

[<<https://brasilecola.uol.com.br>>]

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA / LANGUAGE

- 3.1 Comece o período a seguir transcrito por: O entrevistado pediu ao entrevistador ...
- Se em 2020 eu continuar a viver assim, quero que pegue no telefone, me ligue e me diga assim: "Lembra-se da entrevista? De dizer que ia abrandar? Não estou a ver nada!" Faça-me isso que já é um bom favor! (17)
- 3.2 Classifique os tipos de conjugação:
- 3.2.1 recebeu-nos com um sorriso aberto (1)
- 3.2.2 Agora que o fiz, tenho de abrandar (1)
- 3.2.3 meti-me em demasiadas coisas (1)
- 3.2.4 Vamos a um restaurante, desligam-se os telemóveis (1)
- 3.3 Indique que valores apresentam as perifrásticas sublinhadas a seguir:
- 3.3.1 a nossa floresta privada vai ficando com clareiras (1)
- 3.3.2 começa a faltar muita gente (1)
- 3.3.3 Se estiver a carburar (1)
- 3.4 Indique o antecedente (a que se refere) do pronome sublinhado:
- 3.4.1 Não há relações sem crises nem conflito, às vezes até as reforçam. (1)
- 3.4.2 Classifique sintaticamente o mesmo pronome. (1)
- 3.5 Classifique a figura de estilo e justifique-a: «a eleição de um idiota útil para a presidência.» (3)
- 3.6 Há palavras que morrem, mas outras são criadas. Do texto, retire um neologismo. (1)

| |
|-----------------|
| 30 marks |
|-----------------|

Total: 70 marks